BANCO CENTRAL DO BRASIL

Brasília, 14 de março de 2022

Carta Aberta dos Servidores ao Presidente e Diretores do Banco Central do Brasil

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Diretores do Banco Central do Brasil,

Nós, servidores do Banco Central do Brasil, temos vivenciado, nos últimos anos, a desvalorização crescente da carreira de Especialista desta instituição. As condições de trabalho têm sofrido efeitos negativos em consequência desse cenário e são visíveis ao observarmos os nove anos sem novo concurso público, a perda de servidores altamente qualificados para outras carreiras, a ampliação das competências desta Casa sem o proporcional aumento de estrutura e quadro de pessoal, bem como a notável deterioração do clima organizacional. Soma-se a esses fatores a já presente assimetria remuneratória com outras carreiras de mesmo grau de complexidade e responsabilidade, a qual já se aproxima a 40% (quarenta por cento) de diferença salarial, além de perdas decorrentes de maiores descontos com previdência e com plano de saúde.

Esse cenário é contrastante com o nível de comprometimento que este corpo funcional tem, até o momento, demonstrado para a construção de uma Instituição que defende mais competição e inclusão no SFN, que tem transformado a forma de atuação como regulador no Brasil, promovendo inúmeras ações de apoio à inovação, a exemplo do *Sandbox*, *Open Banking*, Acordo de Basileia, Nova Lei Cambial, entre diversos outros projetos desenvolvidos, que são referência nacional e internacional. Esta mesma Casa, que foi capaz de implementar o Pix em meio a uma pandemia sem precedentes, ferramenta que tem revolucionado a vida financeira de milhões de brasileiros, notadamente os de baixa renda, que implementou o Sistema de Valores a Receber, que vai permitir a devolução de cerca de 8 bilhões de reais aos cidadãos, Casa que promove educação financeira, que zela pela estabilidade de nossa moeda e que faz um trabalho excepcional para que o sistema financeiro seja mais inclusivo, sem perder de vista sua estabilidade, deve manter a responsabilidade de reconhecer seu corpo funcional de forma adequada.

Todo esse amplo esforço acima descrito e concretizado em inúmeras entregas tem sido promovido por profissionais qualificados, que sentem orgulho de trabalhar neste Banco Central e de servir a sociedade brasileira. A manutenção de assimetrias remuneratórias – ou sua ampliação – traz impactos profundamente negativos para a motivação dos Servidores deste BC e, consequentemente, para os relevantes trabalhos aqui desenvolvidos. A insatisfação generalizada afeta tais servidores, encarregados de cumprir a tarefa de manter a excelência dos trabalhos desta Autarquia.

Reconhecemos os avanços positivos, notadamente no que tange à pauta não remuneratória, acordada recentemente com essa Diretoria e fruto de negociações em curso desde 2017. Contudo esperamos ações práticas e efetivas que mitiguem, neste momento, parte das perdas que a carreira de Especialista do Banco Central tem sofrido, por meio de defesa pública da Presidência e da Diretoria Colegiada desta Autarquia em apoio à valorização da carreira e à necessária recomposição salarial, eliminando quaisquer assimetrias com outras carreiras típicas de Estado. Entendemos que é papel dos dirigentes estar firmemente empenhados em soluções que contemplem os anseios dos Servidores e que mitiguem a defasagem entre os

salários dos servidores desta Casa e de outras carreiras congêneres, as quais serão contempladas, já neste atual momento político, com aumento remuneratório.

Reforçamos o entendimento de que o momento atual é ímpar, em termos de configuração de um cenário para a recuperação das perdas relativas, acumuladas em anos recentes, bem como para reconhecer devidamente os servidores desta Casa, que desejam continuar sentindo orgulho de trabalhar neste BC. Não se pode aguardar que efeitos futuros mais graves, resultantes da baixa valorização da carreira, comprometam nossas entregas.

Cabe a todos nós, inclusive à Presidência e à Diretoria Colegiada, aproveitar tal momento para manter o Banco Central do Brasil na posição institucional idealizada quando de sua criação, seguindo com a atuação guiada pela sua missão e com a manutenção dos valores institucionais, em busca de efetivos benefícios à sociedade. Para isso, solicitamos a execução de ações concretas e tempestivas, considerando o prazo limite de abril para concessão de recomposição salarial a servidores públicos, de modo a impedir a manutenção ou a ampliação da já referida assimetria remuneratória com outras carreiras.